

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ**

**VANESSA ASCENÇÃO MONTEIRO**

**A UTILIZAÇÃO DO AMBIENTE VIRTUAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO  
FÍSICA**

**CURITIBA**

**2015**

**VANESSA ASCENÇÃO MONTEIRO**

**A UTILIZAÇÃO DO AMBIENTE VIRTUAL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO  
FÍSICA**

Artigo apresentado para obtenção de título de Especialização em Mídias Integradas na Educação, no Curso de Pós-Graduação em Mídias Integradas na Educação, Setor de Educação Profissional e Tecnológica, Universidade Federal do Paraná.

Orientador: Roberto De Fino Bentes

**CURITIBA**

**2015**

## A utilização do ambiente virtual nas aulas de Educação Física

MONTEIRO, VANESSA ASCENÇÃO

Curso de Especialização em Mídias Integradas na Educação, SEPT/UFPR  
Polo UAB de Apoio Presencial em Paranaguá/PR

**RESUMO:** O objetivo principal deste estudo é analisar a utilização de ambiente virtual como ferramenta de aprendizagem na disciplina de Educação Física e como secundário, verificar se os professores utilizam esse ambiente para possibilitar a reflexão dos diversos conteúdos da disciplina. A metodologia utilizada são pesquisas divididas em fases: a primeira, qualitativa, depois, a descritiva e a exploratória. A primeira fase da pesquisa se constitui na busca de artigos sobre a temática ambiente virtual e Educação Física com diversos descritores afins em plataformas acadêmicas. Em um segundo momento, a aplicação de questionário, enviado por e-mail, a professores de Educação Física da rede Estadual de Ensino Público do Paraná. Os principais resultados mostraram que existem poucos professores que utilizam ambientes virtuais como ferramenta nas aulas de Educação Física escolar ou os empregam, mas, não publicam seus trabalhos. Constatou-se também que, professores de Educação Física têm dificuldades em utilizar os ambientes virtuais. Sugerem-se assim, mais formações nessa área de conhecimento.

Palavras-chave: Educação Física. Ambiente Virtual. Objetos de Aprendizagem.

## 1 INTRODUÇÃO

A evolução humana é o reflexo direto de como se reconhece o mundo em que se vive. As mudanças no mundo vêm ocorrendo com muita rapidez, o que traz um problema de natureza educacional, no qual os conceitos de aprendizagem tradicionais não são mais suficientes para apreender e entender o mundo.

Com isso, o desenvolvimento e o avanço tecnológico têm impulsionado e transformado a maneira de ensinar e aprender. A intensidade, a complexidade e o ritmo do mundo globalizado e o aumento de tarefas que envolvem informação e tecnologia fazem com que o processo educativo não seja considerado uma atividade essencial.

Diante dessas transformações, o papel do professor nesse novo formato de ensino e aprendizagem não pode se restringir apenas em conduzir os alunos aos conhecimentos prontos. O estudante consegue informações rapidamente no ambiente virtual (ciberespaço). No entanto, na escola, essas informações devem ser interpretadas, contextualizadas, adequadas para cada momento vivenciado pelo estudante. Por isso, a importância de se avaliar os métodos dos ambientes virtuais utilizados nas práticas pedagógicas de Educação Física através de revisão de literatura e investigar, através de aplicação de questionários aos professores de educação física da rede Estadual de Ensino, o uso de ambientes virtuais na prática pedagógica.

## 2 REVISÃO DE LITERATURA

Ambiente virtual é uma expressão muito utilizada atualmente por educadores, comunicadores, técnicos em informática e interessados pela interface entre educação e tecnologia. No entanto, entende-se que ambiente é tudo aquilo que envolve pessoas, natureza ou coisas e objetos técnicos. O virtual vem do latim medieval *virtualis*, derivado, por sua vez, de *virtus*, força, potência, suscetível de se realizar. Consiste em mídias que utilizam o ciberespaço para veicular conteúdo e permitir interação.

Para Santos (2003, p. 2) “Transpondo essa ideia para a realidade educacional afere-se que quando se interage com outros sujeitos e objetos técnicos, construindo

uma prática de significação, é possível, tanto virtualizar quanto atualizar esse processo”.

O avanço das novas tecnologias faz com que essas formas de comunicação se multipliquem na sociedade, reproduzindo algumas situações em tempo real, diminuindo distâncias, promovendo informação e interação entre as pessoas. (BEHMOIRAS; WIGGERS, 2014). Na educação, o ambiente virtual aparece como recurso pedagógico para o ensino aprendizagem.

## 2.1 APRENDIZAGEM

Segundo Moreira e Mansini (2008, p. 16) “a aprendizagem significativa caracteriza-se pela interação entre o conhecimento do novo e o conhecimento prévio”. Do ponto de vista desses conceitos, o novo conhecimento proporciona significados para o aluno e amplia o conhecimento prévio e adquire assim, mais estabilidade.

Na aprendizagem significativa, o aluno não pode ser um receptor passivo, mas, precisa construir e produzir seu conhecimento. Para facilitar a aprendizagem significativa relacionam-se alguns princípios programáticos, viáveis de implementar em qualquer sala de aula, incluindo ambientes virtuais. (DINIZ; DARIDO 2014).

A forma de aprendizagem que embasa as necessidades de hoje em dia, se fundamenta em um modelo dinâmico, no qual se considera todo arsenal de conhecimento que o aluno traz. A verdadeira aprendizagem se dá quando o aluno (re) constrói o conhecimento e forma conceitos sólidos sobre o mundo, o que vai lhe proporcionar meios de agir e reagir diante da realidade. (BRUSQUE, 2010).

## 2.2 EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A Educação Física na escola é compreendida como uma área que discute a cultura corporal e que tem como meta introduzir e integrar o aluno nessa esfera, para propiciar a formação de um cidadão autônomo. Nesse contexto, segundo Freire e Scaglia (2003, p. 14) “o aluno é capacitado para usufruir jogos, esporte, danças, lutas, ginásticas e todo tipo de atividade para o seu desenvolvimento em busca do bem-estar e do crescimento saudáveis”.

Entretanto, a Educação Física tenta, ao longo do tempo, moldar a sua identidade, passando para isso, por diversas fases e desde então, essas influências são discutidas no campo pedagógico e científico.

Sabe-se que atualmente, na área da Educação Física escolar existe várias concepções que visam em comum, o rompimento com o modelo mecanicista, esportista e tradicional da prática pedagógica. A visão esportiva e de desempenho na prática de atividades de Educação Física escolar, que buscava a descoberta de novos talentos e a melhoria da aptidão física, quando se excluía os pouco habilidosos, caiu em desuso.

Valoriza-se agora a relação da Educação Física escolar e o seu papel social, em detrimento das competições, do desempenho e da descoberta de talentos e se discute a influência das teorias críticas da educação. (DINIZ; RODRIGUES; DARIDO, 2012). Ocorre então, uma mudança no enfoque no que se referem aos objetivos, conteúdos e pressupostos pedagógicos de ensino aprendizagem, ampliando a visão, além da biológica ao enfatizar também as dimensões psicológicas, sociais, cognitivas e afetivas, reconhecendo o aluno como ser humano integral. (FONTES, 2014).

Esse reconhecimento de ser humano integral com suas origens culturais é contemplado nos múltiplos conhecimentos produzidos e usufruídos pela sociedade a respeito do corpo e do movimento.

### 2.3 A EDUCAÇÃO FÍSICA E AS TECNOLOGIAS

A presença das inovações tecnológicas, sobretudo as digitais, na sociedade contemporânea é indiscutível. De uma forma ou de outra, todos participam, o tempo todo, de mecanismos informacionais que colocam as pessoas em contato com a rede, permanentemente. (BRACHTVOGEL; MORISSO; GONZALEZ, 2013).

Não se pode negligenciar a forte influência que a tecnologia e o mundo virtual exercem nos alunos por meio de contínuos e variados modismos. Na área de Educação Física, esse poder é mais acentuado e o professor não deve ignorar a constante influência que a cibercultura exerce sobre os alunos. A melhor forma de trabalhá-la é conduzir o estudante, através do debate, a entender que as tecnologias

lançam modismos onde tudo se transforma em grandes espetáculos, incorporados pelo repertório dos meios de comunicação. (MEZZARROBA; MENDES, 2011).

A Educação Física, ainda que com resistência, passa por uma crise paradigmática e questionadora sobre os antigos parâmetros culturais e biológicos.

Da Costa (1999, p. 6) contemporaneamente apresenta, como primeira distinção conceitual e como um primeiro conflito sociocultural, o descompasso entre a inovação tecnológica e o conhecimento profissional, surge então a oposição entre a demanda social de profissionais atualizados e a formação pouco renovada desses profissionais.

Ainda se considera em que medida a experiência histórica da Educação Física contribui para a aprendizagem dos ciber alunos e dos alunos virtuais. Pergunta-se como o uso dessa base material e da informação, permitidas a partir da autonomia de acesso e de apropriação, as transforma em ferramentas de resistência e de cidadania para a construção do novo, do diverso.

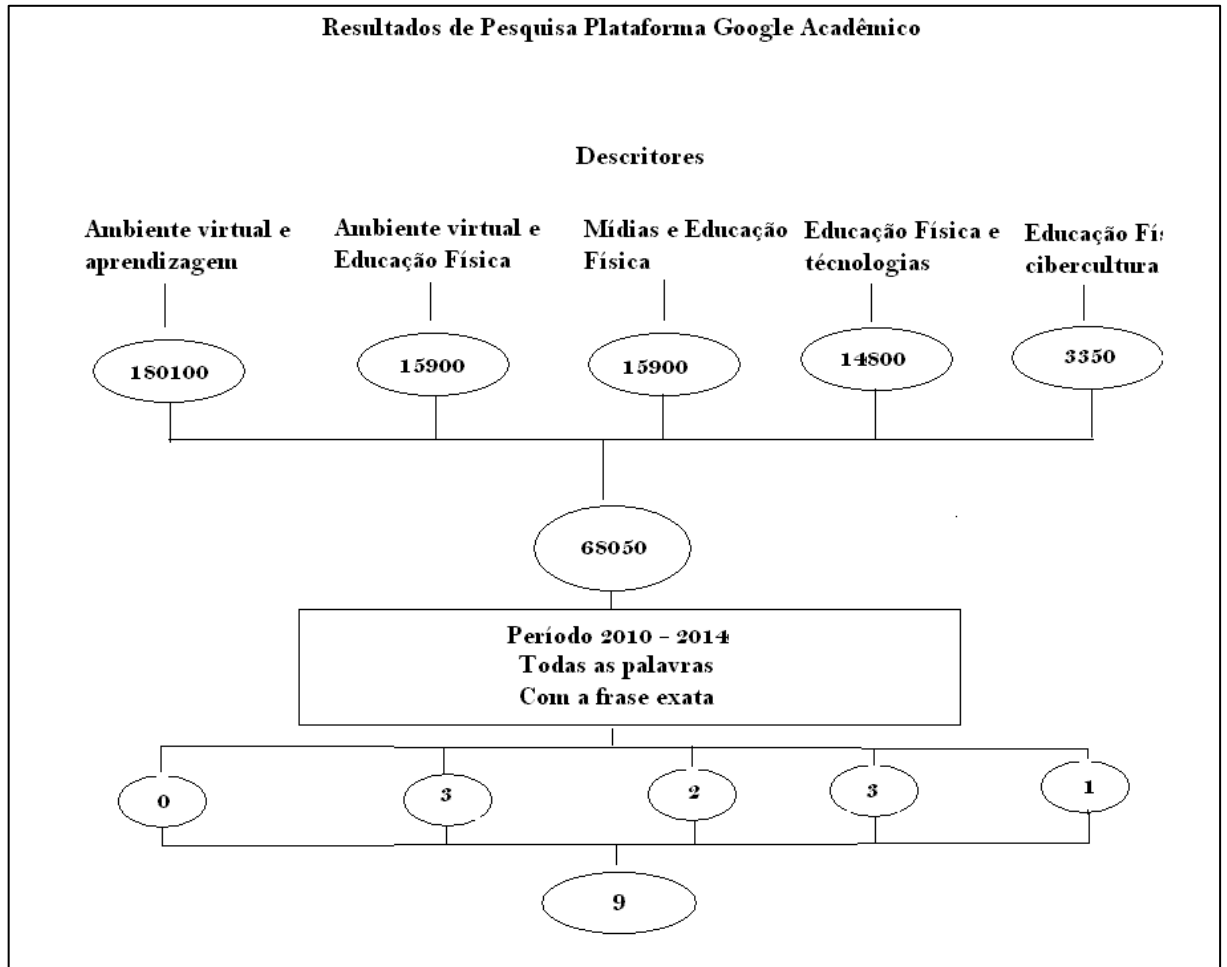
A partir disso, destaca-se a importância de um entendimento crítico sobre o conceito que orienta o desenvolvimento ou o uso desses ambientes, assim como, o tipo de estrutura humana e tecnológica que oferece suporte ao processo ensino-aprendizagem. (PEREIRA, 2007).

### **3 METODOLOGIA**

Neste trabalho realizou-se uma revisão sistemática, utilizando o ambiente virtual como ferramenta significativa de aprendizagem na disciplina de Educação Física no contexto educacional no qual educadores e educandos estão inseridos.

Para fazer essa revisão, se examinaram e recuperaram alguns artigos, através de sites de busca na *web*. Com o objetivo de usar um instrumento disponível ao professor, as pesquisas se realizaram com os sites de busca da *Google Acadêmico* e Plataforma SCIELO (*Scientific Electronic Library Online*), passo a passo, conforme FIGURA1.

FIGURA 1 – RESULTADOS DA PESQUISA



FONTE: A autora (2015)

Primeiramente na plataforma do google acadêmico foram digitados os descritores um a um: Ambiente Virtual de Aprendizagem, Ambiente Virtual e Educação Física, Mídias e Educação Física, Educação Física e Tecnologias e Educação Física e Cibercultura. No campo a qualquer momento a pesquisa foi alterada para o período específico 2010 a 2015. E, em pesquisa avançada em “Encontrar artigos”, nos campos: “com todas as palavras” foram usados os descritores da FIGURA 1, um de cada vez e no campo “com a frase exata” em todas as pesquisas usou-se: Educação Física. No campo “onde minhas palavras ocorrem”: no título do artigo. Ao total no google acadêmico foram encontrados nove artigos que atendiam a busca.

Em um segundo momento foi usado a plataforma scielo em português, artigos, índice de assuntos e para cada descritor foram encontrados números diferentes de artigos, sendo: nove para Ambiente Virtual de Aprendizagem, um para

Ambiente Virtual e Educação Física, nenhum para Mídias e Educação Física, nove para Educação Física e Tecnologias e também nenhum para Educação Física e Cibercultura. Após a seleção dos artigos foram lidos o título e resumo de cada um e nenhum deles estavam relacionados com a pesquisa, por isto foram excluídos. Estas fases duraram aproximadamente cinco meses.

Após a busca nestas plataformas e o resultado obtido (poucos artigos encontrados) procurou-se através de questionário investigar junto aos professores (n=32) da rede de Ensino Público do Estado do Paraná o uso do ambiente virtual e sua utilização na prática pedagógica, o que poderia ajudar a discutir os resultados encontrados. Foram usados os resultados das referências encontradas para formular as questões. Este questionário foi aplicado no Núcleo Regional de Curitiba, para profissionais de Educação Física, pela técnica responsável pela disciplina.

O principal objetivo deste estudo foi identificar e avaliar, em textos em língua portuguesa, que ferramentas apóiam e orientam a utilização de ambientes virtuais nas aulas de Educação Física. Para concretização deste estudo seguiram-se as seguintes etapas:

- Levantamento das bases teóricas. Inicialmente, fez-se uma pesquisa para encontrar bases teóricas sobre ambiente virtual como ferramenta de aprendizagem e em seguida, uma análise dos estudos encontrados.
- Planejamento da revisão sistemática. Realizou-se primeiramente, uma busca, utilizando um site de busca na internet, menos criteriosa e mais informal para conhecer de forma mais ampla, o universo a ser explorado. E, por último, uma busca estruturada e parametrizada para alcançar os objetivos do trabalho.
- A estratégia de pesquisa foi o desenvolvimento de consultas diferentes, usando expressões que continham termos em português e se referiam a “Ambiente virtual de aprendizagem”, “Ambiente virtual e Educação Física”, “Educação Física e tecnologias”, “Educação Física e cibercultura”, “Mídias e Educação Física”.
- Análise dos resultados das buscas. Consideraram-se nos resultados das buscas, documentos que citavam o ambiente virtual como ferramenta de aprendizagem na disciplina de Educação Física, o objetivo, a metodologia utilizada e os resultados obtidos.

Destes, se excluíram os resultados de trabalhos que, embora tratassem de uma ferramenta pedagógica, não descrevessem ferramentas para a disciplina de Educação Física.

Depois de obter os documentos relevantes, extraíram-se dados que caracterizaram tais documentos para facilitar a sua posterior classificação. Esses dados foram: título dos documentos identificados; ano de publicação; instituição que publicou os documentos identificados; objetivo do trabalho/artigo; metodologia utilizada, conclusão e resultados.

Em um segundo momento, aplicou-se um questionário o qual foi enviado via e-mail, pela técnica responsável pela disciplina, aos professores (n=32), da disciplina de Educação Física, da rede de Ensino Público do Estado do Paraná, do Núcleo Regional de Curitiba.

O questionário com 11 questões, com 4 abertas e 7 fechadas, teve como objetivo verificar o acesso dos professores ao ambiente virtual e a sua utilização na prática pedagógica.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Os resultados da pesquisa nas plataformas google acadêmico estão na TABELA 1. Dos nove artigos encontrados a maioria deles tinha como objetivo analisar prática cultural e objetos de aprendizagem. Encontraram-se como resultados, uma limitada utilização dos ambientes virtuais, pois, muitos deles são apenas reflexivos, outros investigativos, e apenas dois, práticos, trazendo as experiências em duas modalidades da Educação Física: esportes e dança

TABELA 1 - 9 ARTIGOS ENCONTRADOS NA PLATAFORMA DO GOOGLE ACADÊMICO

Tese/Artigo	Objetivos	Métodos	Resultados
<b>Contribuição do objeto digital de Aprendizagem “Futsal RIVED” no processo de ensino-aprendizagem de Educação Física.</b>	Objeto digital de aprendizagem (ODA) no processo de ensino-aprendizagem de alunos na disciplina de Educação Física.	Qualitativo com pesquisa-ação na modalidade de futsal.	As tecnologias aplicadas na educação como recursos pedagógicos de auxiliar, motivar e facilitar o processo ensino-aprendizagem trazendo novos olhares e maneiras diferentes de aprender.
<b>Multiplicação convergência das Mídias: desafios para a Educação Física escolar.</b>	Reflexões pedagógicas sobre as relações entre as mídias e Educação Física escolar.		Evidenciar e conhecer o aluno como produtor de conhecimento e re-significador do mundo e dessa pluralidade de informações que nos rodeiam, modelam condutas e opiniões.
<b>Educação Física escolar e Mídia-Educação: Um estudo em escolas de Ensino Médio do Distrito Federal.</b>	Analisar práticas culturais de consumo de mídias de estudantes de ensino médio.	Coleta de dados de diferentes técnicas, como observação de campo, formulário, entrevistas em forma de grupo focal e uma oficina de vídeo.	Os estudantes possuem uma relação muito próxima com as TICs, porém, elas são pouco exploradas no ambiente escolar, principalmente nas aulas de Educação Física.
<b>Mídia-Educação &amp; Educação Física na Revista Nova Escola: Uma análise da concepção, objetivos e proposições veiculadas.</b>	O presente estudo se propõe a identificar e analisar a produção da RNE no que se refere às suas publicações sobre o uso das TIC's na EF.	Foi feito num primeiro momento um levantamento das matérias que versavam sobre EF e uso de TIC's ou tematização da mídia, em todas as seções da revista e do site da RNE2, delimitando-se o período de Junho de 2009 a junho de 2010. Num segundo momento, essas matérias foram analisadas a partir das técnicas da análise de conteúdo.	Constatou-se que a concepção utilizada pela revista enfatiza as questões instrumentais da mídia e TIC's nas aulas de EF, sugerindo, por vezes, proposições – embora limitadas – quanto a análise e uso de vídeos e materiais impressos nas aulas.
<b>O uso das tecnologias de informação e comunicação como ferramenta de uso por professores de Educação Física.</b>	Conhecer como docentes que trabalham na região de abrangência da Unijuí usam as TIC's para estudar, assim como identificar as maiores dificuldades e expectativas no que se refere a este propósito.	Pesquisa de campo descritiva. Coleta de dados foi realizada utilizando uma entrevista semiestruturada com perguntas que objetivaram conhecer a relação dos entrevistados com as novas tecnologias e suas possibilidades para o ensino.	Percebemos que os professores utilizam as TICs como forma de estudo, para que possam assim potencializar suas aulas de EF. Em contrapartida, nos relataram também, que sentem a falta de uma boa referência para buscar essas informações e pesquisas.

<b>As danças folclóricas no Currículo de Educação Física do Estado de São Paulo: a elaboração de um blog.</b>	Propor o uso das TIC por meio de um blog educacional na aprendizagem das danças folclóricas abordadas no currículo de Educação Física do estado de São Paulo.	Este estudo foi desenvolvido por meio e uma pesquisa qualitativa.	Entende-se que há uma necessidade corrente de elaboração de propostas que contribuam com o professor no tratamento da dança, e o <i>blog</i> , enquanto tecnologia utilizada, apresenta diversas vantagens e possibilidades pedagógicas.
<b>Movimento e desafios do cotidiano pelas tecnologias - experiências nas práticas de Educação Física.</b>	Apresentar a relevância dos recursos disponíveis pelas tecnologias da informação e comunicação no trato do ensino e aprendizagem no ambiente escolar no/do universo dos conhecimentos da Educação Física.	Discutir as apropriações teóricas sobre tecnologia, que embasam este trabalho, entende o conceito de aprendizagem numa dinâmica para além do processo formal de ensinar e aprender que se desenvolvem nas instituições sociais, incluindo aprendizagens que também perpassam pelas e nas práticas tecnologias.	As tecnologias fazem parte do contexto social e escolar no qual as pessoas evoluem e cujos elementos as crianças e os jovens se apoiam e se apropriam no processo de desenvolvimento cognitivo, cultural e social, sendo ferramentas interativas para ver, fazer, representar e tocar.
<b>Os usos da mídia em aulas de Educação Física escolar: possibilidades e dificuldades.</b>	Analisar algumas possibilidades de uma proposta que abordou conteúdos da cultura corporal por meio de notícias publicadas pelo Jornal A Folha, de São Paulo nas aulas de Educação Física.	A abordagem qualitativa carrega características próprias. Nela o ambiente natural é a principal fonte de coleta de dados, assim como, o contato direto entre as pessoas. Análise prévia de notícias/artigos que possuem relação com elementos da cultura corporal.	Os resultados apontam que a utilização da mídia escrita em aulas de Educação Física, apesar de enfrentar dificuldades, principalmente, a resistência dos alunos, podem significar avanços para a área.
<b>Apontamentos ao professor de Educação Física para a inserção das mídias no contexto escolar.</b>	Inserir as mídias no contexto educacional, especialmente, nas aulas de Educação Física.	Revisão teórica e de observações contempla as relações entre a formação profissional e o conceito de educação na sociedade contemporânea, mediadas pela TV, computador, jornal, re rádio, principalmente.	Atentar para um importante aspecto que é o domínio do uso das diferentes tecnologias e preparação para uma análise crítica do uso técnico das diferentes mídias.

---

FONTE: A autora (2015)

Percebe-se que o uso das tecnologias aplicadas à educação como recurso pedagógico adquire a função de auxiliar, motivar e facilitar o processo de ensino/aprendizagem, através de olhares e maneiras diferentes de aprender. Assim, por meio do objeto digital de aprendizagem, os alunos identificam e reconhecem com facilidade o conteúdo e, por meio dessa metodologia, mostram-se motivados, pois se defrontam com uma aprendizagem diferenciada, de maneira lúdica e divertida. Como consequência compreende o conteúdo, obtêm melhor desempenho e se interessam porque os recursos fazem parte da sua realidade. (BAVARESCO; MULLER; ARRUDA, 2014).

Nos artigos estudados encontraram-se como resultados, uma limitada utilização dos ambientes virtuais em conformidade com o estudo de Silva (2006), onde, muitos destes são apenas reflexivos, outros investigativos, e apenas dois experimentais, trazendo as vivências em dois conteúdos da Educação Física: esporte e dança.

No entanto, é muito importante o professor prestar atenção no que acontece durante as aulas e fazer relações com o contexto de vida dos alunos. Vive-se em uma época em que muitos fatos acontecem ao mesmo tempo, com relativa efemeridade, pois, como entende Renaud apud Martín-Barbero (2006, p. 76): “as manifestações cultas, as populares e as de massas dialogam e não o fazem em regime de sucessão”. Por isso é importante ressaltar também que as tecnologias digitais facilitam e ampliam o acesso aos meios de informação e comunicação

Segundo Camilo e Betti (2010, p.47), “há então necessidade de aproximação da Educação Física às mídias, em face de sua importância nas representações simbólicas e no comportamento dos alunos”. Para isto, o professor precisa se preparar e se familiarizar com o ambiente virtual para alcançar esse objetivo.

A prática cultural do consumo das mídias se tornou uma constante por estudantes, principalmente, do Ensino Médio e essa relação muito próxima com o ambiente virtual é pouco explorada na escola convencional e notadamente, nas aulas de Educação Física. Também se evidenciou a potencialidade do ambiente virtual como ferramenta pedagógica, devido à possibilidade de apropriação crítica da realidade em que esses estudantes estão inseridos Porém fica evidente conforme

estudo de Gonzalez e Morisso (2013) a falta de uma boa referência para buscar informações e pesquisa.

Entre os artigos e trabalhos analisados notou-se que as ferramentas mais utilizadas nas aulas de Educação Física foram: *blog* que apresentou vantagens e possibilidades pedagógicas e a mídia escrita como material de pesquisa e discussão. Porém, constatou-se uma grande resistência dos alunos com a utilização de mídia impressa e de um Objeto Digital de Aprendizagem (ODA), do conteúdo Esporte modalidade Futsal, que foi um facilitador da aprendizagem. (ARRUDA, MULLER, BAVARESCO, 2014).

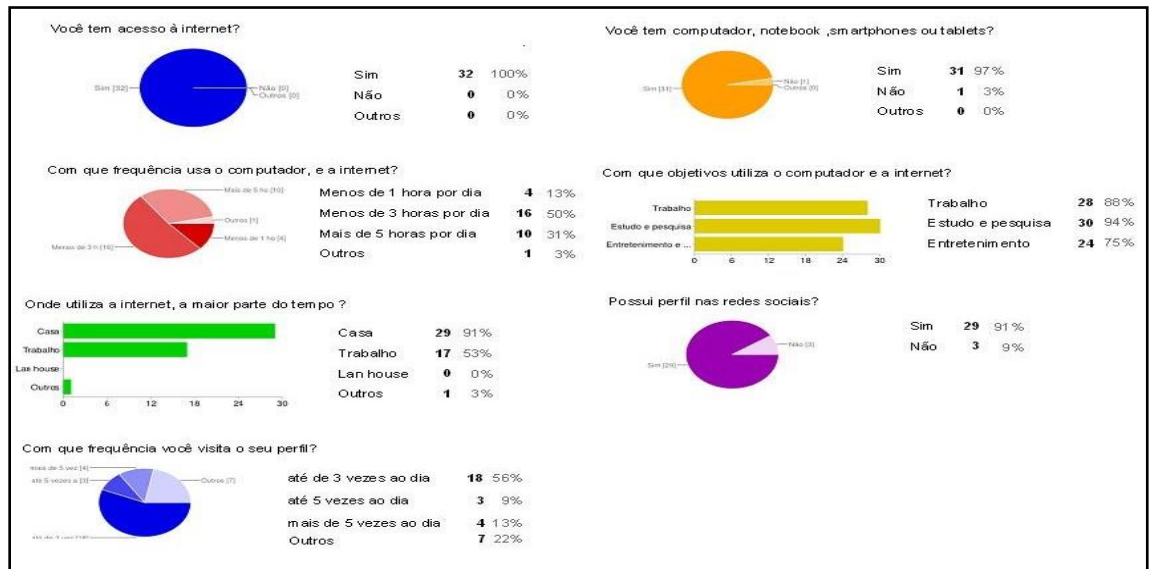
Os professores que responderam ao questionário utilizam o ambiente virtual como ferramenta de estudo, para assim, potencializar suas aulas de Educação Física. Contudo, em contrapartida, relatam que sentem falta de uma boa referência para buscar essas informações, assim como, algumas ferramentas da internet. Entretanto, reconhecem que há necessidade de uma busca constante de conhecimento, e que as tecnologias têm potencial de utilidade em prol de uma Educação Física melhor. (BRACHTVOGEL, GONZALEZ, MORISSO, 2013).

Os resultados (QUADRO 1) encontrados nos questionários reforçam os resultados encontrados na revisão e os professores reconhecem que há necessidade de uma busca constante de conhecimento, e que as tecnologias têm potencial de utilidade em prol de uma Educação Física melhor e fica evidenciado que não existem registros destas ações.

Os professores que responderam ao questionário utilizam o ambiente virtual como ferramenta de estudo, para assim, potencializar suas aulas de Educação Física. Contudo, em contrapartida, relatam que sentem falta de uma boa referência para buscar essas informações, assim como, algumas ferramentas da internet. Abaixo estão os resultados - representação gráfica- referentes ao instrumento, questionário, aplicado aos professores de Educação Física, onde aparecem as questões fechadas (1 parte) e suas respectivas respostas:

Abaixo os resultados - representação gráfica- referentes ao instrumento, questionário, aplicado aos professores de Educação Física:

QUADRO 1 – GRÁFICOS COM RESULTADOS DO QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES – QUESTÕES FECHADAS



FONTE – A autora (2015)

QUADRO 2 - SÍNTESE DAS PRINCIPAIS RESPOSTAS DOS PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA ÀS QUESTÕES ABERTAS

Questões	Principais Respostas
<b>Acredita que a tecnologia pode estar presente nas aulas de Educação Física? De que forma?</b>	Sim, como forma de socializar e intervir nas atividades que os alunos têm mais dificuldade. *Sim, desde os artefatos tecnológicos utilizados com os projetores, televisores, reprodutores de áudio e vídeo os quais utilizo para demonstração de imagens, vídeos, músicas, até nos debates sobre as intervenções da técnica e da tecnologia nas dimensões culturais do corpo / sim, pesquisas, avaliações, web Quest, reprodução de vídeos, áudios ,textos, apresentações em <i>power point</i> , etc... *Sim, por meio de pesquisas, comunicação e divulgação de conteúdos/. *Ex.: pesquisa, registro de atividades e <i>feedback</i> aos alunos.../ Sim. Através de canais de vídeos como Youtube, por exemplo, você pode formar pequenos filmes, editando os já publicados, de acordo com seu objetivo, ou usando o <i>WiFi</i> , se estiver disponível.
<b>Utiliza as tecnologias disponíveis nas aulas? De que forma?</b>	Pesquisa dentro da sala de aula feita pelos alunos, lousa digital, data <i>show</i> com o objetivo de dinamizar o conteúdo de EDF. *com diversidade de tecnologias sala de informática, vídeos e redes sociais. *Por enquanto, apenas para envios de trabalhos via e-mail e <i>face book</i> . As turmas tinham seus grupos e eu enviava os trabalhos. *Pesquisa, em aulas práticas para a apropriação do conhecimento. *Outra forma de uso da internet que faço uso é a ferramenta <i>blog</i> . Possui um <i>blog</i> que utilizo como instrumento de complementação curricular, no qual subo textos, imagens, vídeos, tarefas, enquetes, enfim, diversas formas de interação do estudante com o conhecimento.

<p><b>Como os alunos encaram essa nova forma de atividade nas aulas de educação física?</b></p>	<p>Preferem pelo fato de estar dentro da rotina deles que foca o uso de celulares <i>smartfone</i> dentro da sala de aula em momentos pré-determinados pelo professor. * Cada vez com mais naturalidade/, com maior interesse nas aulas. *Para mim, é um pouco frustrante, pois parece que nada faz com que eles se interessem, mesmo tentando produzir um material de qualidade para todos, só uns poucos dão valor. *Mas, penso que o problema aí é outro mais profundo.' *É notável que preferam o uso de redes sociais para o puro gasto do tempo, mas se nossas aulas puderem ocupar um pouco desse espaço virtual com conceitos, conteúdos formativos, penso que teremos vitórias.* Para os alunos que possuem acesso facilitado à internet [não são todos, talvez metade] fica mais tranquilo "encarar" essas formas de atividade.</p>
<p><b>Quais são as expectativas do uso das tecnologias nas aulas de Educação Física?</b></p>	<p>Expectativas de trazer motivação, dinamismo e outras técnicas para incutir o espírito esportivo nos conceitos do aluno.*São recursos, que podem ajudar na aprendizagem não importa se são aparelhos prontos ou recursos criados pelos estudantes. *As expectativas são muito boas visto que a tecnologia está no cotidiano dos alunos e faz parte da realidade e deve ser introduzida também nas aulas de Educação Física.*Trabalho muito a relação homem-mundo –máquina-mundo. *Mas, não é fácil em uma realidade onde não existe mais disciplina como primeiro requisito para as coisas funcionarem. Utilizar mais a tecnologia, fazendo com que o aluno desperte o interesse e a busca pela atividade a ser desenvolvida. *Eu particularmente gosto muito, valorizo e gosto de inovar a prática pedagógica.</p>

FONTE – A autora (2015)

Não se pode negar a existência de novas tecnologias nas mãos e nos bolsos dos alunos, o que se reflete em seu comportamento. É necessário, portanto, respaldá-los nas escolhas e na sua relação com essas tecnologias. Por isso, a importância da interação do professor com a tecnologia. (BRACHTVOGEL, MORISSO, GONZALEZ, 2013).

A partir dos professores pesquisados se evidencia que o acesso ao ambiente virtual e à internet já é uma realidade presente, pois, eles possuem computadores, notebooks, *smartphones*, *tablets* e os utilizam como fonte de pesquisa, estudo e acesso às redes sociais com certa frequência. Contudo, Da Cunha et al. (2012) diz que esse fato não significa que possuir esses recursos, permita efetivamente, empregá-los para fins pedagógicos.

Observa-se neste estudo que quando se avalia o uso do ambiente virtual e a tecnologia de um modo geral como prática pedagógica, se constata que é com o objetivo de motivar e intervir nas atividades, na comunicação e divulgação de conteúdos, avaliações e *feedbacks*. Conforme o estudo de Fontes (2014) as tecnologias fazem parte do contexto social e escolar no qual as pessoas evoluem e cujos elementos as crianças e os jovens se apóiam e se apropriam no processo de

desenvolvimento cognitivo, cultural e social, sendo ferramentas interativas para ver, fazer, representar e tocar.

Os dados mostraram que os professores utilizam os recursos disponíveis em suas aulas para pesquisas, complementação curricular e comunicação. Percebem também que assim, os alunos realizam as atividades com naturalidade e interesse, mas, mostram maior afinidade com as redes sociais. (BRACHTVOGEL, MORISSO, GONZÁLEZ, 2013). Por fim, as expectativas dos professores com o uso do ambiente virtual e das tecnologias nas aulas de Educação Física é proporcionar maior motivação, dinamismo e compartilhar a realidade dos alunos ao introduzir conceitos e despertar o interesse pela busca do conhecimento. (BAVARESCO, MULLER, ARRUDA, 2014).

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os ambientes virtuais são pertinentes no ensino para facilitar a aprendizagem, visto que o uso de recursos tecnológicos acentua a curiosidade e interesse dos alunos. Porém, as dificuldades encontradas pelos professores na utilização do ambiente virtual desestimulam o seu uso. A falta de conhecimentos técnicos específicos é a principal dificuldade dos professores para desenvolver materiais didáticos ricos em conteúdo e recursos multimídia que atendam aos objetivos pedagógicos de um ambiente virtual.

Dos nove artigos/teses analisados, somente dois são ferramentas de aprendizagem, mostrando assim, que existe uma pequena quantidade de professores utilizando esses ambientes como ferramenta nas aulas de Educação Física escolar ou pelo fato desses professores não publicar seus trabalhos.

Dessa forma, é necessária a apropriação das tecnologias que facilitem a utilização dos ambientes virtuais.

## REFERÊNCIAS

BAVARESCO A.P.; MULLER, L.; ARRUDA, A.P. **Contribuição do objeto digital de aprendizagem “futsal rived” no processo de ensino-aprendizagem de Educação**. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5902/2236117012648>. Acesso em: 09/10/14.

BEHMOIRAS, D. C.; WIGGERS, I. D. Educação física escolar e mídia-educação: um estudo em escolas de ensino médio do Distrito Federal. **Horizontes - Revista de Educação**, v. 1, p. 95-106-106, 2013.

BRACHTVOGEL, C.; MORISSO, M. M.; GONZALEZ, F. J. **A utilização das TIC por professores de Educação Física de escolas públicas da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul**. Trabalho apresentado nº 5. II Encontro de Educomunicação da Região Sul - Ijuí, 2013.

BRUSQUE, G. S. Apontamentos ao professor de Educação Física para inserção da mídias no contexto escolar. Disponível em:<<http://efdeportes.com/edf148>>. Acesso em 10/10/14.

CAMILO, R. C.; BETTI, M. Multiplicação e convergência das mídias: desafios para a educação física escolar. **Motrivivência** (UFS), v.34, p. 122–135, 2010.

DA COSTA, L. P. **Formação profissional em educação física, esporte e lazer no Brasil: memória, diagnóstico e perspectivas**. Blumenau: FURB, 1999.

DA CUNHA, R. M.; BRAZ, S. G.; DUTRA, P. O.; CHAMON, E. M. Q. D. O. Os recursos tecnológicos como potencializadores da interdisciplinaridade no espaço escolar. **Revista Ciências Humanas** (UNITAU), v. 5, n. 1 e 2 (2012) Disponível em:<<http://www.rchunitau.com.br/index.php/rch/article/view/42/0>>. Acesso em: 13/01/2015.

DINIZ, I. K. S. ; DARIDO, S. C. As danças folclóricas no currículo de Educação Física do Estado de São Paulo: a elaboração de um *blog*.**Motrivivência** (UFS), v. 26, p. 131, 2014.

DINIZ, I. K. S. ; RODRIGUES, H. A. ; DARIDO, S. C. . Os usos da mídia em aulas de Educação Física escolar: possibilidades e dificuldades. **Movimento** (UFRGS. Impresso), v. 18, p. 183-202, 2012.

FONTES, J. C. M. Movimentos e desafios do cotidiano pelas tecnologias - experiência nas práticas de Educação Física. In: II Simpósio Internacional de Educação a Distância , São Carlos/SP. **Anais Simpósio Internacional de Educação a Distância**( SIED),2014. Acesso em:07/09/2014

FREIRE, J. B.; SCAGLIA, A. J. **Educação como prática corporal**. São Paulo: Scipione, 2003.

MARTÍN-BARBERO, J. Tecnicidades, identidades, alteridades: mudanças e opacidades da comunicação no novo século. In: MORAES, D. (org.). **Sociedade Midiatizada**. Rio de Janeiro: Mauad, 2006.

MEZZARROBA, C. ; MENDES, D. S. Mídia-Educação & Educação Física na revista Nova Escola: uma análise da concepção, objetivos e proposições. In: VIII Semana da Educação Física da Universidade Federal de Sergipe, 2011, São Cristóvão/SE. **Anais da VIII Semana da Educação Física da Universidade Federal de Sergipe**,2011. Acesso em: 10/10/2014.

MOREIRA, M.A.; MANSINI, E.F.S. **Aprendizagem significativa**: a teoria de aprendizagem de David Ausubel. 2ª. ed. São Paulo: Centauro, 2006.

PEREIRA, A. C. **Ambientes virtuais de aprendizagem em diferentes contextos**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.

SANTOS. E. O. Ambientes virtuais de aprendizagem: por autorias livre, plurais e gratuitas. **Revista FAEBA**, v.12, n. 18.2003.

SILVA, M.(org), ALMEIDA, M.E.B.de **Educação online: Educação, ambientes virtuais e interatividade**. 2006. 2ª edição. Edições Loyola, São Paulo.